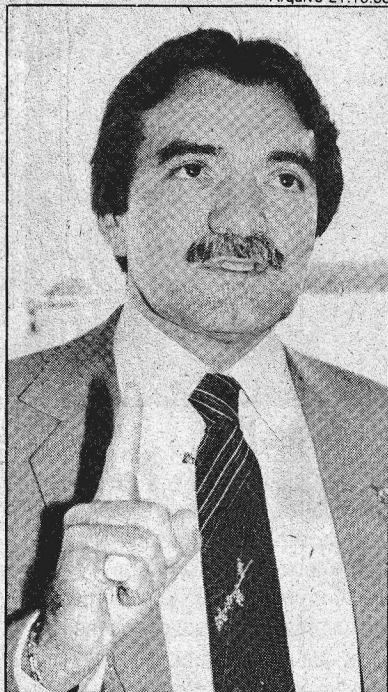




Odacir Soares



Hugo Napoleão

“Candidatura é ética e democrática”

Os articuladores da candidatura de Sílvio Santos elaboraram um documento de apoio à nova chapa do PMB em que manifestam o caráter legal, ético e democrático dos fatos que envolvem os últimos acontecimentos políticos da disputa sucessória. O manifesto está sendo subscrito por parlamentares do PFL, encabeçados pelo presidente do partido, senador Hugo Napoleão (PI).

Segundo o senador Odacir Soares (RO), a ausência dos políticos em Brasília devido ao feriado prolongado vai retardar a adesão em massa à candidatura de Sílvio Santos. Entre os parlamentares que já se mostraram interessados em apoiar o animador de TV estão os senadores Carlos Alberto (PTB/RN),

Carlos de Carli (PFL/AM) e Áureo Melo (PFL/AM).

O manifesto afirma que a presença de Gadelha no processo eleitoral vem engrandecer ainda mais o PFL no cenário político nacional.

Sílvio Santos chega a Brasília hoje, às 8h00. Do aeroporto segue em carreta organizada pelos articuladores da sua candidatura até o Tribunal Superior Eleitoral, onde fará o registro formal da chapa do PMB. Depois de conversar com o presidente do TSE, Francisco Rezek, o candidato inaugurará um comitê eleitoral no Setor Comercial Sul, onde se encontra a maioria dos escritórios eleitorais.

“Traídos”, militantes do PMB querem impugnar

Um grupo de militantes do PMB, descontentes com Sílvio Santos na legenda, sem ao menos conhecer seu programa, pediu ontem sua impugnação junto ao partido e ao TRE, registrando o pedido número 2.580 em cartório de São Paulo. Quem assinou o documento foi a militante Vilbena Zugenas, que sempre apoiou o programa do partido e que no momento se julgou traída, pela entrada de Sílvio Santos, sem ao menos as bases do PMB terem sido consultadas. Vilbena, aborrecida, disse ter tomado a decisão de pedir a impugnação da candidatura de Sílvio Santos após saber que ele nem sabe o programa do partido.

Executiva renuncia e vai às ruas contra “negociata”

Revoltados por ter a direção nacional cedido a legenda para Sílvio Santos disputar a Presidência da República, seis dos novos integrantes da Executiva Estadual do PMB da Bahia, inclusive o presidente, Adalberto Lopes, renunciaram a seus cargos e abandonaram o partido, decididos a iniciar um movimento nacional contra o que consideram “uma grande negociata política”.

“Desde que surgiram notícias de que Sílvio Santos ingressaria no partido, propusemos uma discussão política, com a participação de todos os diretórios estaduais. A discussão não houve”.